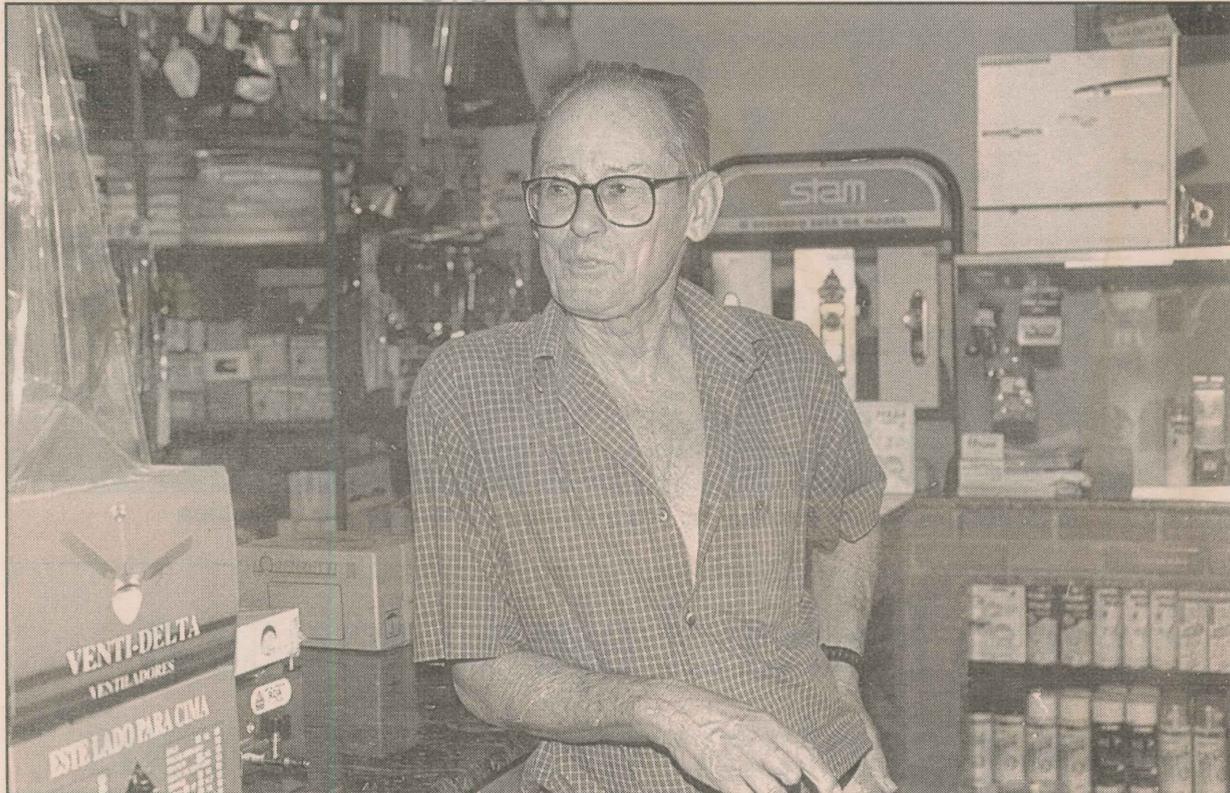


# Valparaíso surge para abrigar operários

LUIZ PAJÁU/AT



Belmiro, 73, conta que foi um dos primeiros a ocupar a região

## Comerciante é um dos pioneiros

O comerciante Belmiro Lozer, 73 anos, presenciou o surgimento e o desenvolvimento de Valparaíso, na Serra. Antes da construção dos primeiros conjuntos habitacionais e da criação do bairro, na década de 80, já vivia com sua família na região.

No final de 1974, ele deixou o distrito de Guaraná, em Aracruz, para tentar a sorte na Grande Vitória. Optou por Valparaíso porque ainda não tinha dinheiro para morar num lugar mais valorizado.

Sem luz elétrica ou abastecimento de água, o comerciante contou que teve dificuldades para manter funcionando a pequena venda que abriu. Por ser um local onde havia baixa densidade populacional, o comér-

cio não foi à frente.

Por conta da má fase dos negócios, teve de se mudar para Jardim Tropical, outro bairro serrano. Era o ano de 1978 e Belmiro resolveu abrir um bar e mercearia. "Foi a época em que adoeci por problemas no coração", recordou-se.

As mudanças de residência e ramo comercial continuaram. Belmiro deixou Jardim Tropical para viver em Serra Dourada II, onde também abriu um bar e um depósito de gás, que permaneceram funcionando por três anos.

Em 1985, resolveu retornar a Valparaíso. "Quando voltei, o bairro parecia outro. Com o surgimento das primeiras residências, vieram também a energia elé-

trica, o abastecimento de água e o asfalto nas ruas.

"Agora, não saio mais daqui. Não troco o bairro por nenhum outro lugar", afirmou Belmiro. O retorno, assegurou, foi compensador pois passou a contar com uma clientela cativa.

O primeiro empreendimento após a volta foi a abertura de uma churrascaria e bar.

Há três anos decidiu mudar novamente de atividade e apostou numa loja de material de construção entre as avenidas Guarapari e Anchieta.

Belmiro não quer saber de parar de trabalhar. Apesar de ter passado dos 70 anos, se mantém em plena atividade e todos os dias acorda às 4h30 para se preparar para mais um dia de trabalho.

O bairro foi construído em etapas na década de 80: primeiro, casas coloniais, depois condomínios

A história de Valparaíso, na Serra, está associada ao processo de desenvolvimento da Grande Vitória durante os anos 80. Idealizado como bairro residencial, a maioria das residências pertence aos funcionários de grandes empresas do Estado.

Boa parte desses trabalhadores veio de metalúrgicas de outros Estados, como Rio de Janeiro e Minas Gerais, segundo a Associação de Moradores de Valparaíso.

A Prefeitura Municipal da Serra (PMS) informou que a aprovação da criação do bairro ocorreu em novembro de 1980, com os loteamentos das terras.

Os imóveis foram construídos por etapas. Em 1982, foram erguidas as casas coloniais, sendo o primeiro complexo de obras de Valparaíso.

A outra fase incluiu a edificação do condomínio Valparaíso I, que foi entregue aos compradores a partir de 1983. Nessa mesma época, surgiram também as casas duplex, situadas próximas ao centro comercial do bairro. Um ano depois, foi construído o condomínio Valparaíso, com os prédios recebendo nomes de países.

Entre os anos de 84 e 85, foram construídas as casas geminadas. Nos anos seguintes, surgiram os condomínios Costa do Marfim, Casa Blanca e Valparaíso II.

Todas as etapas foram executadas pela Encol, que incluiu ainda os títulos do Serra Bela Clube nas negociações dos imóveis. A opção pela área deve-se ao fato de o local estar situado próximo à Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) e Espírito Santo Centrais Elétricas (Escelsa).

A dona-de-casa Delzamar Pinto Rodrigues, 45 anos, lembra-se muito bem da época em que se mudou para o bairro, há 19 anos. Juntamente com os filhos e marido, que é funcionário da Escelsa, decidiu deixar a casa de aluguel para se tornar uma das primeiras famílias a residirem em Valparaíso.

"O que mais sinto falta é do bailes de Carnaval, quando percorríamos as ruas de Valparaíso durante a década de 80", lembrou. Ela foi uma das colaboradoras da construção da Igreja Católica no bairro e disse sentir-se gratificada pela contribuição.

### REGULAMENTO

PRÊMIO ATRIBUNA  
**Todo Dia**  
É tudo o que eu queria!

REGULAMENTO: A promoção "PRÊMIO TODO DIA" é válida para todo o Estado do Espírito Santo, no período de 05/05/2000 a 30/03/2001.

1. Para participar, os interessados deverão adquirir um exemplar do jornal A Tribuna (ou quantos desejar), através de assinatura ou venda avulsa. Durante todo o período da promoção, todos os exemplares de A Tribuna estarão numerados com números sequenciais e diferentes, impressos na capa do jornal (1ª folha) ou de qualquer outro caderno integrante de A Tribuna. 2. Diariamente será feito um sorteio eletrônico (randômico, por computador), que definirá aleatoriamente, em função da quantidade de exemplares impressos (tiragem), um número premiado. 3. Os participantes concorrem com o número constante do exemplar adquirido por eles. 4. Os resultados dos sorteios (números) serão publicados na edição de A Tribuna, no dia seguinte a cada sorteio. 5. Para receber o prêmio, o contemplado deverá apresentar a página original do jornal A Tribuna (inteira), onde estará impresso o número idêntico ao sorteado e a data de publicação, sem qualquer tipo de rasura ou emenda que impossibilite a verificação de sua autenticidade. 6. Não poderão participar do concurso funcionários da Rede Tribuna de Comunicação, bem como de sua agência de propaganda e promoção. 7. Todos os prêmios distribuídos serão livres e desembarçados de quaisquer ônus para os contemplados. 8. As apurações serão feitas na sede da Rede Tribuna de Comunicação, à Rua Joaquim Plácido da Silva, 225 - Ilha de Santa Maria - Vitória - ES, nas datas previstas, às 15:00 horas. 9. Os prêmios estarão expostos na sede da Rede Tribuna, à Rua Joaquim Plácido da Silva, 225 - Ilha de Santa Maria - Vitória - ES, onde também serão entregues nos dias úteis, das 9h às 12h e das 14h às 18h. 10. O direito aos prêmios prescreve em 180 dias após a data de cada apuração. 11. Os sorteados permitirão o uso de sua imagem para divulgação publicitária, sem qualquer ônus para a Rede Tribuna de Comunicação / Jornal A Tribuna.

A entrega do prêmio está condicionada a apresentação da PÁGINA INTEIRA COM O NÚMERO DO EXEMPLAR do jornal do dia referente ao sorteio, sem rasuras ou emendas.

**2**  
Ventiladores  
por dia.

Resultados válidos para os números impressos nos jornais de ontem:

15/03/01

QUINTA-FEIRA

Números sorteados:

44096

26150

Comprou o jornal, já está concorrendo.